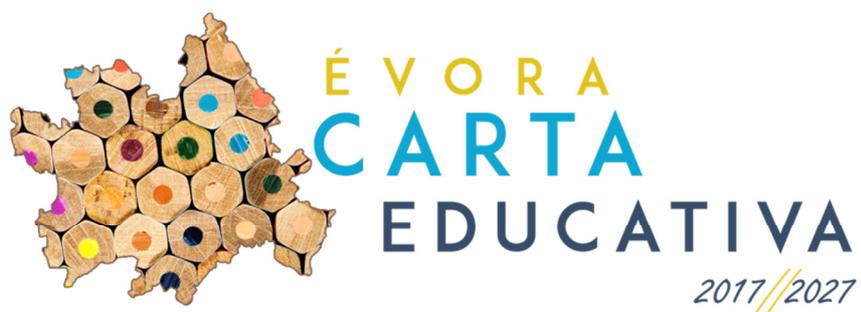




CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA



**CARTA EDUCATIVA DE ÉVORA
2017-2027**

RESUMO PAINEL TEMÁTICO

Rede de ensino formativo e profissionalizante

Évora, março 2015

1. Enquadramento geral

A realização deste painel temático enquadra-se no processo de elaboração da Carta Educativa 2017-2027, que conta com uma fase inicial de participação preventiva, assente na realização de painéis temáticos para discussão sobre as principais problemáticas da área da educação/formação no concelho de Évora.

O painel temático de discussão sobre a rede de ensino formativa e profissionalizante teve como objetivos principais:

- definir e identificar as necessidades de qualificação e formação a nível local;
- promover o diálogo entre decisores, empregadores, escolas/centros de formação e jovens.

O painel temático teve lugar no dia 18 de março, na Arena D' Évora, tendo sido integrado na 2ª edição do Roadshow do Ensino Profissional, evento organizado pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) e pela Câmara Municipal de Évora.



2. Documento de apoio

Foi produzido para apoio à realização deste painel, o documento que se apresenta de seguida, tendo sido o mesmo disponibilizado aos intervenientes no painel.

A mostra do ensino profissional, promovida a nível nacional pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, destina-se essencialmente aos jovens que, estando a terminar o 9.º ano de escolaridade, necessitam de obter informação para poderem escolher um curso de nível secundário, não descurando atividades direcionadas para os pais, encarregados de educação e empresários.

Em Évora, a mostra acontecerá nos dias 18 e 19 de março, na Arena d'Évora, envolvendo um conjunto muito vasto de parceiros, designadamente a Câmara Municipal de Évora, a Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e a Associação Nacional de Escolas Profissionais (ANESPO).

A mostra de cursos profissionalizantes será assegurada por jovens dos agrupamentos de escolas n.º 3 de Évora (Escola Secundária Severim de Faria), de Montemor-o-Novo, de Vila Viçosa, de Vendas Novas, n.º 4 de Évora (Escola Secundária André de Gouveia), n.º 2 de Évora (Escola Secundária Gabriel Pereira), Escola Secundária Rainha Santa Isabel – Estremoz e Escola Profissional da Região Alentejo (EPRAL).

O evento irá integrar ainda muitas outras atividades da responsabilidade direta dos parceiros envolvidos no projeto. De entre estas atividades, destaca-se: a realização do debate “Rede de ensino formativo e profissionalizante”, no âmbito da elaboração da Carta Educativa de Évora 2017/2027, dinamizado pelo Município de Évora, no dia 18 de março, pelas 10h00; uma visita à mostra pelos empresários da região (em ambos os dias); uma sessão de trabalho com jovens no âmbito do empreendedorismo, dia 19, pelas 11h15, da responsabilidade do Núcleo Empresarial da Região de Évora; e sessões informativas e de interação ao abrigo do projeto “Cuida-te!”, do IPDJ.

O palco da mostra será sobretudo preenchido por atividades performativas da autoria dos alunos do Conservatório Regional de Évora – Eborae Mvsica e de outros provenientes das escolas já representadas na mostra.

A vertente mais informativa e de orientação para os percursos de educação e formação ao dispor para jovens e adultos caberá sobretudo aos Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional promovidos pelos Agrupamentos de Escolas de Montemor-o-Novo e Vendas Novas.

3. Dinamização

Para a dinamização deste painel, que decorreu no desenvolvimento de um evento específico sobre o ensino profissional, onde estavam presentes alunos, professores e diretores de escolas do concelho e do distrito, a divulgação foi assegurada através dos meios de comunicação quer da CME, quer da ANQUEP.



Por forma a garantir a dinâmica de discussão ao painel que se queria participado, a autarquia assumiu a moderação do painel, assegurada pela Sr.ª Vice-Presidente, Dr.ª Élia Andrade Mira e convidou as entidades que se identificam no quadro seguinte, tendo os seus representantes abordado questões relacionadas com a temática.

ENTIDADE	REPRESENTANTE
CME	Chefe de Divisão de Desenvolvimento Económico e Planeamento <i>Dr. Luís Cavaco</i>
DGESTE	Delegado Regional <i>Dr. Manuel Maria Barroso</i>
ANQEP	Presidente do Conselho Diretivo <i>Professor Gonçalo Xufre Silva</i>
CCDRA	Dr.ª Maria do Carmo Ricardo
Associação Comercial do Distrito de Évora	Dra. Mariana Candeias
NERE	Dra. Paula Paulino
Entidade Regional de Turismo	Dr. José Santos
Embraer	Dra. Carla Gomes

O desenvolvimento do painel, no que respeita às conclusões emanadas da discussão, foi devidamente acompanhado pelos relatores indicados pelo Conselho Municipal de Educação para esse efeito, a saber:

- Dra. Lurdes Brito, Diretora do Agrupamento de Escolas nº 4 de Évora;
- Eng.º Fernando Farinha Martins, Diretor do Agrupamento de Escolas nº 2 de Évora

4. Principais conclusões dos intervenientes

4.1 Período de exposição

ENTIDADE	REPRESENTANTE
DGESTE	Delegado Regional <i>Dr. Manuel Maria Barroso</i>
<ul style="list-style-type: none">• Importância da cooperação institucional, do entrosamento das diferentes missões. (Escola, Delegação Regional de Educação e Câmara Municipal de Évora).• Os jovens devem pensar nas potencialidades do ensino profissional, uma vez que este dá competências próprias, que resolvem os problemas técnicos com que nos deparamos diariamente.• O conhecimento aliado ao saber, as competências aliadas ao saber. No mundo atual há necessidade de complementaridade, todos temos de ser polyvalentes, cursos profissionais/vocacionais estão mais ou menos orientados para o que a sociedade necessita.• Projetar o Futuro também é projetar a multifuncionalidade, a sociedade tem de ser composta por todas as profissões, a preocupação tem a ver como “ser bom na sua profissão”, um exemplo de falta de projeção poderá ser o lago do Alqueva, sendo o maior lago artificial da Europa, e o maior investimento da região dos últimos trinta/quarenta anos, no entanto não há técnicos para desenvolver os projetos inerentes ao seu desenvolvimento, por exemplo o técnico de produção agropecuária tem sido uma grande aposta e é uma profissão socialmente digna.• A harmonia entre as decisões de estado e as decisões locais, deve sempre ser em articulação, uma vez que as mesmas são muito importantes para o futuro das diferentes regiões. Há que desenvolver responsabilidade pública de projetar o futuro dos jovens.• Deve de ser feito um ajustamento na rede, de ano para ano, de curso para curso, com intervalos de forma a não saturarem o sistema.• As comunidades intermunicipais devem organizar-se, o Alentejo tem quatro comunidades intermunicipais – esta situação irá ajudar na construção do seu plano estratégico.• Sendo escolhas dos jovens a sua futura profissão, estes devem ter a maior informação possível, “projetar o Futuro está na mão do jovem”.	

ENTIDADE	REPRESENTANTE
ANQEP	Presidente do Conselho Diretivo <i>Professor Gonçalo Xufre Silva</i>
<ul style="list-style-type: none">• Importância da perspetiva de partilha e de cooperação.• Importância de eventos como a “Qualifica” no Porto e a “Futurália” em Lisboa.• Importância do Roadshow para os alunos do Ensino Secundário que ainda não optaram, que pensem no caminho do ensino profissional, projetando o futuro em consciência, uma vez que esta	

- via poderá ser a melhor escolha...
- Existe um novo instrumento vivo e dinâmico que serve os interesses de quem pensa as ofertas educativas e formativas, ou quem escolhe uma formação, que é o portal das qualificações (sistema de antecipação de necessidades de qualificações – mostra o que é relevante em termos de qualificações futuras).

ENTIDADE	REPRESENTANTE
CME	Chefe de Divisão de Desenvolvimento Económico e Planeamento <i>Dr. Luís Cavaco</i>
	<ul style="list-style-type: none"> • O desenvolvimento económico do concelho, depende das políticas nacionais e internacionais, regionalmente a intervenção é diminuta uma vez que existem variáveis que localmente não são possíveis de serem ultrapassadas, tais como muitas dificuldades nas pequenas e médias empresas, despovoamento do interior do país. • Não pode haver cursos de 1º nível ou 2º nível, o que deverá haver são diferentes caminhos. • A Câmara Municipal de Évora deverá procurar formas de desenvolver a atividade económica através da criação de diferentes infraestruturas que possam contribuir para fortalecer o tecido empresarial, como por exemplo o Parque Industrial, o Parque de Ciências e Tecnologia, o Parque de Indústria Aeronáutica, a Incubadora de Empresas (ADRAL), e empresas que desenvolvam e reforcem o associativismo, a promoção da cultura, da educação, da ciência a fim de promoverem diferentes oportunidades de emprego. • Existência de programas municipais de incentivo à atividade económica e ao emprego, como o FAME. • Reforço à parceria e à internacionalização da economia local • Promoção da cultura, educação e ciência. • Nos últimos anos Évora perdeu 1800 postos de trabalho, logo a Câmara Municipal de Évora deve incentivar a instalação de novas empresas, promovendo-se o ensino e a formação profissional e a especialização em algumas áreas, como o alojamento, a restauração e o comércio a retalho. • Nestes últimos anos foram realizados um conjunto de investimentos na área industrial de grau tecnológico elevado, existem mais de 1300 trabalhadores na indústria automóvel e nas áreas de tecnologia de informação. (Universidade, Saúde, Administração Intermédia, IEFP – com novos investimentos na formação e qualificação). É certo que para atrair o investimento externo tem que se apostar na mão-de-obra qualificada.

ENTIDADE	REPRESENTANTE
NERE	Dra. Paula Paulino
	<ul style="list-style-type: none"> • As apostas no marketing, comunicação, Design, venda e pós-venda, bem como o empreendedorismo na escola, deve ser um apelo constante para que os jovens façam valer a sua criatividade, podendo, se quiserem, fazer a mudança - “Fazer Diferente”.

ENTIDADE	REPRESENTANTE
CCDRA	Dr.ª Maria do Carmo Ricardo
	<ul style="list-style-type: none"> • A região tem como pontos fracos nesta matéria a baixa capacidade de atração de pessoas, o setor económico muito diversificado.

- Apresenta como pontos fortes a identidade, os recursos naturais e as pessoas.
- As áreas de especialização da região são alimentação e floresta, património, recursos naturais, novas tecnologias, energia, mobilidade, serviços especializados, economia social
- Importância do património do distrito, do setor do turismo, dos recursos naturais e ambientais, dos serviços especializados, do ensino (projetos pilotos) e da qualificação, tudo isto são possibilidades de futuro e criação de mais emprego, até porque o Alentejo está na moda. Deve-se aproveitar o Fundo Social Europeu a fim de se qualificar o Capital Humano.
- O Alentejo deve procurar recursos humanos novos e fixá-los no território.
- A qualificação e a capacitação deve ser um objetivo forte.

ENTIDADE	REPRESENTANTE
Entidade Regional de Turismo	Dr. José Santos
<ul style="list-style-type: none"> • Importância do turismo, este pode ser um desafio para todos, 30% dos turistas fixam-se em Évora, considerada a melhor cidade do mundo para comer, (notícia saída em jornal Norte Americano). • Continua a ser necessário reforçar o centro de recursos para formação de profissionais para a área do turismo. • Antecipar as qualificações é o mais importante. • A animação <i>outdoor</i> tem um enorme potencial (birwatching, caminhadas, btt, turismo natureza). • Indústria da saúde e do bem-estar (ginásio, imagem, cuidados de saúde, boa forma física) • Os hotéis apostam em SPA e em centros de cuidados de beleza e saúde • Questões do património e das indústrias criativas, com forte potencial em Évora (interpretação do património, literatura). • Eventos, encontros e conferências passam pela organização, pelo catering, pela animação e organização. • O exemplo do hotel em construção Vila Galé Évora, irá criar 45 postos de trabalho, existem centenas de pessoas a procurar o Alentejo, sendo necessário pessoas que gostem da área do Turismo, do Património da Animação, que gostem de falar, de receber... 	

ENTIDADE	REPRESENTANTE
Associação Comercial do Distrito de Évora	Dra. Mariana Candeias
<ul style="list-style-type: none"> • Importância do comércio, no turismo e na restauração, referindo que a Associação Comercial tem feito muita formação na área do atendimento, da informática, de técnicas de venda... uma vez que o papel do empregado nestas áreas será sempre para cativar o cliente a voltar. • O comércio e a restauração foram durante algum tempo um parente pobre das soluções profissionais. O serviço tem que ser de qualidade, os clientes são cada vez mais exigentes e a formação tem que ser muito melhorada. • O turismo do Alentejo fundamenta-se também na restauração, sobretudo em Évora, e é determinante formar pessoas nestas áreas, desde que os alunos estejam com vontade e de coração. • No caso do comércio, conclui-se que, hoje em dia, não poderemos ter um funcionário que é apenas técnico de vitrinismo, ou informática, necessitamos de polivalência, capacitação para uma flexibilidade, para desenvolver tarefas em várias áreas (novas tecnologias, assistência, marketing, vitrinismo, etc.). • Devemos valorizar a educação e as relações pessoais (saudação, agradecimento, sensibilidade para o contacto, despedida) isto marca sempre a diferença e é uma questão de educação que se tem vindo a perder. 	

- A questão do domínio das línguas é determinante (turismo, restauração e similares).
- O comércio conta também com áreas de serviços de comércio (higiene e saúde no trabalho, HCCP) existe um conjunto de funções que concorrem para a área central e que serão motores de oportunidades de trabalho a explorar.

ENTIDADE	REPRESENTANTE
Embraer	Dra. Carla Gomes
<ul style="list-style-type: none">• Papel da Embraer na cidade, informando que estão já em construção estruturas para os aviões (partes de aviões) e só 30% são pessoas com o ensino superior, 70 % têm o 12º ano e 58% destes têm um Curso Técnico-Profissional nas áreas de atuação do IEFP, a fábrica está a expandir-se sendo assim um potencial no mercado empregador.• Em Évora fazemos partes de aviões, quem sabe amanhã façamos aviões.• Atuamos em conjunto com o IEFP (montagem de estruturas metálicas, tratamento de metais – pintores, qualidade de produto final).	

4.2 Período de debate

Q1: Diretora Agrupamento 4

Como se concilia o gosto pessoal do jovem e a empregabilidade no futuro?

R1: DGESTE

Esse é o grande desafio. Teremos que dar essa resposta aos jovens mas ainda não chegamos lá. A caminhar faz-se caminho, e faz-se caminho andando. A cooperação será a chave para não mentirmos aos nossos jovens, pois só essa clarificará as oportunidades, as ofertas, as procuras e as soluções para esta área. A prazo, se existir cooperação, os resultados surgirão.

R1: ANQEP

Podemos ter a melhor rede do mundo, se não houver público cai tudo por terra. A mensagem de atratividade para o ensino profissional é a de abrir aos alunos o conhecimento das diferentes ofertas formativas.

Em tudo o que estamos a fazer, com a melhor rede de resposta às necessidades, mas isto falhará se não conseguirmos colocar o aluno certo, na oferta certa. As expectativas de vida de cada aluno, têm motivado novas áreas profissionais.

Isto resolve-se através destes eventos que vamos realizando, queremos que o ensino profissional seja a primeira escolha destes jovens.

A informação, a orientação e o encaminhamento serão palavras-chave para responder a esta questão que aqui é colocada.

Q2: Diretor do Agrupamento 2

Quando teremos capacidade de intervir para que os números tenham um fator regional, que nos permita que os alunos possam ser remetidos para outras escolhas?

R2: ANQEP

Esta dificuldade poderá ser ultrapassada através de candidaturas ao FSE para “Combate ao Abandono Escolar”, um caminho certo para a oferta certa, através da rede de deslocação nos nossos territórios para cursos do interesse dos jovens, é um desafio aos municípios para deslocações dos alunos interconcelhos.

Problemas grandes com demografia, dificuldade de fazer turmas e oferta de áreas de ensino profissional.

Defendemos que se deve ter alguma flexibilidade em situações geográficas específicas, como o Alentejo

O país ainda não entendeu o potencial dos fundos comunitários, das verbas consideráveis para combate ao abandono escolar

Não podemos tratar o abandono como um problema social mas como o encaminhamento certo para a oferta certa

Temos que criar redes de deslocação dentro dos nossos territórios para que todos possam frequentar as ofertas que mais lhe convêm

Desafio os Municípios e as Comunidades Intermunicipais para que implementarem este tipo de projetos através do financiamento disponível nos PO Regionais

Disponibilidade de abertura total para trabalhar com os municípios e também com as empresas para projetar o próximo ano letivo.

O diagnóstico realizado no âmbito do trabalho do Portal das Qualificações, assente num inquérito às empresas por período de dois anos. Anualmente os dados deverão ser atualizados.

Q3: Diretora Agrupamento 4

Os cursos profissionais e vocacionais têm horas a mais por semana (40 a 42 horas). Os alunos estão cansados desta carga e isto deve ser repensado. As escolas tentam que os alunos tenham outras oportunidades, estamos a saturar o mercado, mesmo em estágios.

5. Outros contributos

A Associação Nacional de Jovens Empresários, que não conseguiu participar no encontro, enviou nota da sua posição sobre a temática em discussão, a saber:

Relativamente à “Caraterização da procura de recursos humanos na região”, identificamos como principal necessidade manifestada pelas empresas associadas da ANJE, pelas empresas incubadas no Centro de Incubação de Évora e pelos investimentos empresariais realizados recentemente no Concelho de Évora, as seguintes qualificações:

- Técnicos com Formação Profissional em áreas relacionadas com Tecnologias de Informação;
- Técnicos com Formação Superior em área relacionadas com Engenharias Informáticas, nomeadamente Linguagens de Programação